
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol, Antena 1 - Notícias, 14/07/2023 1

2. AASM homenageia jornalista, Açoriano Oriental, 14/07/2023 2

3. ANDEBOL - Carlos Resende rendido ao desafio, Bola (A), 14/07/2023 3

4. Andebol - ABC/UMinho anuncia ponta Gonçalo Meireles, Correio do Minho, 14/07/2023 4

5. ANDEBOL, Diário de Aveiro, 14/07/2023 5

6. Do andebol profissional para a bolsa de valores, Diário de Aveiro, 14/07/2023 6

7. «Nunca estive no andebol por dinheiro», Diário de Aveiro, 14/07/2023 7

8. Ulisses Pereira é filho... de Ulisses Pereira, Diário de Aveiro, 14/07/2023 10

9. Sou meio São Bernardo e meio Alavarium, porque adoro os dois clubes, Diário de Aveiro Online, 14/07/2023 11

10. Francisco Ferreira arbita torneios no continente, Diário de Notícias da Madeira, 14/07/2023 12

11. SORTEIO É NO PRÓXIMO DIA 18 (TERÇA-FEIRA) - ABC conhece possíveis adversários na qualificação da Liga Europeia, Diário do Minho, 14/07/2023 13

12. ANA ANDRADE REFORÇA MADEIRA SAD, JM, 14/07/2023 14

13. MADEIRENSES PROCURAM FINAL, JM, 14/07/2023 15

14. AGENDA, Jogo (O), 14/07/2023 16

15. Juntos Ideia de O JOGO deu frutos, Jogo (O), 14/07/2023 17

16. Martínez já fala à dragão, Jogo (O), 14/07/2023 18

17. ANDEBOL Como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, Jornal de Desporto Online, 14/07/2023 19

18. Dragão contrata Antonio Martinez, Jornal de Notícias, 14/07/2023 20

19. ANDEBOL - Portuguesas lutam por final do Euro sub-19, Record, 14/07/2023 21

20. ANDEBOL - Antonio Martinez reforça ponta direita do FC Porto, Record, 14/07/2023 22

Antena 1

ID: 106206099

14-07-2023 08:36

Duração: 00:00:07

OCS: Antena 1 - Notícias

Andebol

https://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=03a914d3-8ecf-4f0e-8391-2433471c39fe&userId=cea27784-a7a8-429c-b774-b23c6950c0bc

No andebol, a Seleção Feminina de Sub-19 defronta hoje a Dinamarca.

CISION

Açoriano Oriental

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 126,36cm² **Pág:** 20

ID: 106203171 14-07-2023



AASM homenageia jornalista

Andebol. A Associação de Andebol da Ilha de Santa Maria (AAISM), encerrou a temporada de 2022/2023 com uma festa de fim de época, momento que serviu para entregar os troféus às equipas que participaram nos eventos.

O momento foi de convívio, mas também de homenagem.

AAISM



Ana Paula Braga homenageada

Nesse sentido, revela a AAISM em comunicado, a jornalista Ana Paula Braga, do Clube Asas dos Atlântico, foi alvo de uma homenagem "na sequência da dedicação ao jornalismo e às causas marienses, nomeadamente ao andebol nos últimos vinte anos. Um trabalho muito meritório", destaca ainda a AAISM.

A entidade lembra que Santa Maria tem, atualmente, um clube filiado com cerca de cem atletas, distribuídos por cinco escalões masculinos. ◆AM

2_98020783

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 78,68cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 106202553 14-07-2023



ANDEBOL

Carlos Resende rendido ao desafio

Novo treinador do FC Porto elogia trabalho do sueco Magnus Andersson

HELENA VALENTE/ASF



Carlos Resende troca FC Gaia por FC Porto

O novo treinador do FC Porto, Carlos Resende, enalteceu o trabalho do antecessor, sueco Maguns Andersson, numa publicação na rede social Linkedin. «A vida é feita de desafios e a época de 2023/2024 será mais um enorme! Treinar o andebol do FC Porto por si só já seria muito estimulante, mas pegar no fantástico trabalho do Magnus Andersson eleva ainda mais a fasquia», reagiu o antigo jogador portista (1988 a 1994 e 2000 a 2006), que regressa a equipa também treinada de 2006 a 2009, tetracampeã nacional, conforme o clube anunciou, ontem, formalmente.

CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 83,84cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 17

ID: 106203455
14-07-2023



DR

Primeiro reforço do ABC

Andebol

ABC/UMinho anuncia ponta Gonçalo Meireles

O ABC/UMinho anunciou ontem, através da sua página no facebook, a contratação para a equipa masculina de andebol sénior do ponta-esquerda Gonçalo Meireles, ex-Póvoa.

O jogador, nascido em dezembro de 1998, iniciou a prática da modalidade em 2010, no Águas Santas. Passou ainda pelo Estrela Vigorosa, ADA Maia, Académico FC, Póvoa AC e FC Porto.

Em sentido inverso o clube confirmou recentemente as saídas de José Costa, Cláudio Silva, André Rei, Manuel Lima, Tomás Teles, Hanser Rodriguez e Ronaldo Almeida.

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 20,64cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22

ID: 106203590 14-07-2023



ANDEBOL Sofia Veiga, andebolista da Casa do Povo de Valongo do Vouga, integra a lista de convocadas da Seleção Nacional sub/17 feminina para o estágio de preparação em São Pedro do Sul, tendo em vista o Europeu de Montenegro, de 3 a 13 de agosto.

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 20,64cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21

ID: 106203559 14-07-2023



Do andebol profissional para a bolsa de valores

Uma rutura de ligamentos precipitou o fim da carreira de Ulisses Pereira como jogador de andebol profissional e motivou o início da participação em fóruns da bolsa de valores, levando-o a trabalhar para "O Independente, TSF e SIC" como analista de mercado.

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1393,36cm² **Pág:** 20-21,1

ID: 106203566 14-07-2023



«Sou meio São Bernardo e meio Alavarium, porque adoro os dois clubes»

Entrevista Ulisses Pereira é uma das grandes figuras atuais - se não mesmo a maior - do andebol aveirense. O treinador, em entrevista ao Diário de Aveiro, faz uma retrospetiva dos seus 40 anos de ligação à modalidade

Pedro Neves

Ulisses Pereira dispensa grandes apresentações: bicampeão nacional ao serviço do Alavarium, treinador que subiu, pela última vez, o São Bernardo à primeira divisão nacional e técnico principal da Seleção Nacional feminina de andebol durante seis anos.

Diário de Aveiro: Quando e onde é que começou a jogar andebol?

Ulisses Pereira: Comecei a jogar aos seis anos no São Bernardo, clube onde o meu pai também jogava. Integrei logo a equipa de infantis, com colegas de dez anos, mas, mesmo assim, ainda joguei e fui campeão regional numa equipa que tinha alguns jogadores que chegaram ao topo, como por exemplo, o Paulo Gonçalves. Acabei por sair, porque a diferença de idades era muito grande e a bola era muito grande para a minha mão. Só, dois ou três anos mais tarde, é que voltei a jogar. Fui para o Beira-Mar, onde fiquei até o andebol acabar no clube. Tinha 16 anos quando regressei ao São Bernardo. Nós, Beira-Mar, tínhamos duas hipóteses: ou São Bernardo ou Associação Académica da Universidade de Aveiro que, na altura, estava a iniciar e a apostar no andebol, com um projeto que veio a estar na origem do Alavarium. Nós acabámos por ir para onde foi o Zé Rui, que era o nosso treinador. No Beira-Mar, tínhamos ficado em terceiro em juvenis e em quarto lugar em juniores nos respetivos campeonatos nacionais, algo que o presidente do São Bernardo, Ulisses Ribeiro, percebeu ser uma boa oportunidade. O São Bernardo tinha contratado o treinador, Pedro Lagarto, para os juvenis e oferecia-nos boas condições para treinar. A Universidade não tinha possibilidades nenhumas de nos dar as mesmas condições e acabámos por ir com o Zé Rui para o São Bernardo. A partir daí, foi São Bernardo até chegar à primeira divisão nacional, mas com a mudança da minha vida profissional, não dava para continuar num clube de primeira divisão. Fui, então, para o Alavarium que estava numa divisão inferior. Acabei, depois, por ficar em Aveiro, fomos subindo de divisão, houve, inclusivamente, um ano em que podíamos ter chegado à primeira, mas depois, surgiram as lesões nas costas e é feita a minha transição para o andebol feminino do Alavarium.

O seu pai acabou por ter uma grande influência na sua vida desportiva ligada ao andebol...

Sim, claro. Eu ia ver os jogos do meu pai e ir para o andebol foi muito por isso. O meu avô também foi desportista, jogou tudo. Foi guarda-redes de futebol do Beira-Mar, jogou andebol, basquetebol... até porque naquela altura podia-se jogar muitos desportos ao mesmo tempo. A minha mãe foi lançadora do peso, também jogou andebol e, portanto, tive uma família muito ligada ao desporto e não consigo imaginar a minha vida sem desporto. Estes são os meus primeiros dois anos em que estive afastado da vida desportiva. Foram 40 anos de ligação ao desporto! Independentemente de ter estado muitos anos no Beira-Mar, o São Bernardo e o Alavarium são os dois clubes que estão mais associados à sua carreira desportiva...

Sim, são os meus dois clubes. Aliás, considero que nem tenho nenhum apreço pelo Beira-Mar, não só por ter acabado com o andebol naquele momento, mas também por ter acabado com o basquetebol mais tarde, mas que, felizmente, depois retomou. Para mim, com 16 anos, o Beira-Mar deixou de fazer sentido quando acabou com as modalidades que eu gostava mais. A minha ligação sentimental está associada ao São Bernardo e ao Alavarium. Eu sou meio São Bernardo e meio Alavarium, adoro os dois clubes. E digo isto, não por falta de coragem, mas porque é mesmo assim.

Acha que podia ter chegado mais longe como jogador?

Podia, mas eu era preguiçoso. Eu andei nas seleções jovens de Portugal, nunca tive qualidade para chegar à seleção sénior, mas eu treinava pouco. Eu era aplicado, cumpridor, mas não gostava do trabalho físico, por isso, tive uma carreira boa, mas podia ter sido muito melhor. Eu deixava para os outros aquele trabalho de ginásio e, no desporto de alto nível, tem que se ter essa parte.

Como é que aconteceu a transição de jogador para treinador?

Ainda jogava quando o Paulo Elísio me perguntou se eu queria ser treinador. Eu tinha uma vida profissional agitada e não tinha tempo, até que um professor da Escola de Oliveirinha, que tinha um projeto de andebol feminino no desporto escolar e por não terem competição, abordou o Alavarium. Durante seis ou sete meses, as atletas passaram a ir lá treinar e eu via que havia ali potencial que podia ser aproveitado. Aquele era um projeto de raiz, que era mesmo o que eu queria, acabando por ficar ligado ao início do andebol feminino do Alavarium. Falamos de atletas que tinham 13 anos e que seguiram comigo até às seniores. O Paulo Elísio confiou em mim e eu, praticamente, fazia a gestão do andebol feminino do clube, eu era treinador, mas fazia tudo e foi assim que o projeto cresceu. Consegui, depois, escolher o Herlander Silva e o Carlos Neiva e formámos um trio que trabalhou bem em conjunto e que criou um modelo de jogo para as várias equipas. Eu, no início, só queria que as atletas se divertissem a jogar e que fossem felizes, mas a verdade é que muitas chegaram ao topo.

Como é que recorda os dois títulos de campeão nacional alcançados pelo Alavarium?

O primeiro ano foi completamente inesperado! O Gil Eanes intrometeu-se um ou dois anos, mas o



CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1393,36cm² **Pág:** 20-21,1

ID: 106203566 14-07-2023

Madeira SAD tinhas as melhores jogadoras e ganhava sempre. Nunca nos passou pela cabeça sermos campeões até "aquilo" acontecer! O segundo ano deu-me um particular gozo, porque as pessoas pensaram que tinha acontecido um acaso.

«**Ser selecionador foi uma experiência inesquecível**»

Do Alavarium, passou para o "vizinho" São Bernardo...
Há já algum tempo que eu queria sair do Alavarium, porque havia o desgaste próprio de fazer tudo, mas só decidi sair quando percebi que já existiam pessoas disponíveis para dar continuidade ao trabalho. Eu acreditei muito no projeto de uma nova Junta Diretiva do São Bernardo e, no terceiro ano, acabámos por subir de divisão com recursos muito limitados. Tudo nos correu bem, tínhamos um grupo de jogadores que queriam muito "aquilo" e que tinham amor ao clube.

Que São Bernardo foi reencontrar?
Apanhei um São Bernardo muito cumpridor, com os "pés assentes na terra", mais estável e sem loucuras. Agora, como hoje é um clube que não arrisca tanto, tem mais dificuldade em subir. O que estará a faltar será um patrocinador forte, como tem, por exemplo o basquetebol do Esgueira ou do Galitos. Alguém que chegasse com 40 ou 50 mil euros e pudesse fazer a diferença com um ou outro jogador, porque o clube continua a ter boa formação e bons treinadores. O que falta é, mesmo, um bocadinho mais de investimento.

E como é que surgiu a possibilidade de ser selecionador nacional?
Surgiu o convite quando ainda tinha ano e meio de contrato com o São Bernardo e tinha de o cumprir. Acabei por sair do São Bernardo na primeira divisão e não tinha forma de dizer que não à seleção nacional.

Como é que recorda os anos em que esteve à frente da equipa nacional?
Acho que a seleção nacional surgiu cedo demais na minha carreira, ou seja, eu gostava de jogar ao sábado e trabalhar, diariamente, na semana seguinte a pensar no próximo jogo e isto, na seleção, é muito difícil de fazer. O trabalho que fazemos durante um ano num clube, fazemos em cinco anos numa seleção. Agora, jogar na Rússia, perante 15 mil pessoas, foi uma experiência espetacular, o andebol feminino noutros países da Europa é uma coisa louca. Recordo que fomos à Dinamarca e, quando entrámos para nos equipar, o pavilhão já estava completamente cheio, com seis ou sete mil pessoas nas bancadas. Foi maravilhoso viver um ambiente de espetáculo, com as pessoas também a aplaudir as nossas jogadas. Fizemos bons jogos e estou muito orgulhoso do caminho que fizemos, acho que evoluímos, mas uma equipa com quatro ou cinco anos com o mesmo treinador já é muito. Senti que era preciso "sangue novo" e disse à Federação que queria sair. Não saí com títulos, como no Alavarium ou no São Bernardo, mas fiquei contente com o meu trabalho. E depois, parece um "cliché", mas quando ouves o hino nacional, é impossível não te emocionares. Não estou nada arrependido de ter aceitado o convite, porque foi uma experiência inesquecível.

Como é que um treinador que foi duas vezes campeão nacional e foi selecionador nacional, não está no ativo?
Surgiram muitos convites, mas para se treinar miúdos ou seniores, tem que se estar com "aquela" vontade, tem que se estar apaixonado e eu, quando voltei, mais recentemente, ao Alavarium, tinha mais vontade de ir para o meu trabalho do que ir para o treino. Isto nunca me tinha acontecido. Falei com o Paulo Elísio e decidi sair, porque não estava a fazer bem o meu trabalho. O presidente pediu-me para ficar até ao final da época, mas decidi sair em Dezembro. Nunca estive no andebol por dinheiro, foi sempre por paixão e quando senti que essa paixão acabou, é como com as namoradas, é preferível terminar. Se continuasse, andávamos a enganar-nos uns aos outros. Hoje, vou ver os jogos, tenho saudades de coisas espetaculares que vivi como treinador, mas não tenho saudades do dia a dia, de ir para o treino e de "puxar" pelas atletas. E eu pensei que ia treinar a minha vida inteira!

Deixar de treinar é uma decisão irreversível?
Acho muito pouco provável regressar nos próximos três, quatro anos. Neste momento, não me imagino a treinar andebol. É possível que nunca mais seja treinador de andebol na vida. Aliás, acho que é mesmo isso que vai acontecer, mas, daqui a quatro ou cinco anos, nunca se sabe, pode surgir a vontade necessária para voltar.

Não o preocupa ficar esquecido?
É algo que não me preocupa. Tirando a seleção, eu sempre comecei os projetos por baixo e, se tiver vontade, até volto a treinar miúdos. Sinceramente, em Aveiro, acho que já deixei uma marca. Estou ligado aos últimos sucessos do andebol feminino em Aveiro, tenho orgulho nisso, mas se não treinar mais até ao resto da minha vida, está bom!

«O segredo do andebol português foi a formação de treinadores»

Qual tem sido o segredo para a evolução fantástica que o andebol português tem tido nos últimos anos?
A formação de treinadores! Curiosamente, o meu grupo de melhores amigos é tudo gente do basquetebol e eles, impressionados quando começaram a ver os resultados positivos do nosso andebol, perguntavam-me isso mesmo, ou seja, porque é que o basquetebol nacional não anda para a frente. A minha resposta foi sempre a mesma: formação de treinadores. Depois, também foi muito importante os três clubes "grandes" nunca terem saído do andebol, continuarem a apostar na modalidade e, não podemos esquecer, a naturalização de jogadores cubanos que vieram dar, sobretudo em termos físicos, uma capacidade defensiva que Portugal não tinha. Depois, começas a ter resultados e vem o público, mais patrocinadores e mais dinheiro. Benfica, Porto e Sporting fazem mesmo uma aposta muito forte, como nunca se viu em Portugal. Todos estes fatores contribuíram para que Portugal tenha obtido resultados incríveis. Individualmente, não podemos esquecer que temos quatro ou cinco jogadores entre os melhores do mundo, nos melhores clubes e melhores Ligas mundiais.

Qual foi o melhor treinador que teve na carreira?
No geral, foi o Nikolay Gueorguiev, no São Bernardo, sendo que das melhores coisas que me aconteceu na vida, foi o Zé Rui ter sido o meu primeiro treinador, porque ele ensinou-me valores e foi muito importante para mim e para uma geração de miúdos que "veio a dar cartas" no andebol português. Como treinador da formação, foi a pessoa certa como meu primeiro treinador.

E o melhor andebolista com quem jogou?
O melhor com quem joguei foi o Paulo Gonçalves, mas com quem mais gostei de jogar, foi o Rui Pedro, porque jogávamos de olhos fechados. Em campo, tínhamos uma ligação em que não precisávamos de dizer nada um ao outro.

E a melhor jogadora que treinou?
Mariana Lopes, não só pelo que joga, mas também pela sua postura e por tudo aquilo que ela é. Como atleta, mesmo contando com a seleção nacional, foi sempre a melhor jogadora que treinei.



«O Paulo Elísio merecia uma estátua...»

Como é que viu a recente descida de divisão do Alavarium à segunda divisão nacional feminina?
Foi uma tristeza muito grande, porque sinto o Alavarium como meu. Mas a explicação da descida é fácil: a formação do Alavarium, desde há alguns anos, depauperou-se muito. No ano em que fomos campeões nacionais, o Alavarium foi às fases finais nacionais de juniores, juvenis e iniciados! O Alavarium ainda se foi aguentando lá em cima, porque o Nuno Génio, uma ótima pessoa, conseguia patrocinadores e movia influências. Enquanto houve dinheiro, conseguia-se contratar jogadoras e andar lá em cima. Mas um dia o Nuno Génio também se cansou, um bocado frustrado com a ingratidão de algumas jogadoras, uma ingratidão que me assustava! Isto também mostra que havia ali pessoas que só lá estavam por causa do dinheiro e, claro, houve muitas jogadoras que se foram embora e o clube não teve, na sua base, jogadoras capazes de as substituir. Quando não há dinheiro, nem há formação, o desfecho só podia ser este. A descida não foi uma surpresa.

O que é que o Alavarium deve fazer para regressar à primeira divisão nacional?
Tem que voltar a trabalhar bem na formação. Pode demorar dois, três ou quatro anos até voltar à primeira divisão, mas o caminho terá que ser esse. Acho que esta nova direção do Alavarium é formada por gente corajosa, faço-lhes uma vénia por assumirem o clube numa altura destas, mas vão precisar de um coordenador muito bom que os ajude na parte desportiva. É preferível gastar dinheiro em alguém que restruture o clube e que pense num projeto a longo prazo.

Ficou surpreendido com a saída de Paulo Elísio da presidência do Alavarium?
Alguma vez tinha que acontecer. Houve momentos bons e menos bons, mas um presidente espetacular. O Paulo Elísio merecia uma estátua... Ele andou com o clube "às costas" durante muitos anos, obviamente que não foi sozinho, mas foi muito suportado por ele e não é fácil estar no dirigismo tanto tempo como ele esteve no Alavarium.

CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1393,36cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20-21,1

ID: 106203566 14-07-2023

«Nunca estive no andebol por dinheiro»

Ulissses Pereira, figura do andebol nacional e aveirense, faz uma retrospetiva de 40 anos de ligação à modalidade.

P20 e 21



CISION

Diário de Aveiro

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 20,64cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 20

ID: 106203562 14-07-2023



Ulisses Pereira é filho... de Ulisses Pereira

Ulisses Miguel Couceiro Pereira, de 48 anos e natural de Aveiro, é filho... de Ulisses Pereira, também ele uma figura importante do andebol aveirense e nacional, por ter sido também jogador do São Bernardo e presidente da Federação Portuguesa de Andebol.

Sou meio São Bernardo e meio Alavarium, porque adoro os dois clubes

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 14/07/2023

Meio: Diário de Aveiro Online

Autores: Pedro Neves

URL: https://www.diarioaveiro.pt/noticia/104331

Ulisses Pereira é uma das grandes figuras atuais - se não mesmo a maior - do andebol aveirense e o treinador, em entrevista ao Diário de Aveiro, faz uma retrospetiva de 40 anos de ligação à modalidade. Ulisses Pereira dispensa grandes apresentações: bicampeão nacional ao serviço do Alavarium, treinador que subiu, pela última vez, o São Bernardo à primeira divisão nacional e técnico principal da Seleção Nacional feminina de andebol durante seis anos.

O São Bernardo e o Alavarium são os dois clubes que estão mais associados à sua carreira desportiva. São os meus dois clubes (...). A minha ligação sentimental está associada ao São Bernardo e ao Alavarium. Eu sou meio São Bernardo e meio Alavarium, adoro os dois clubes. E digo isto, não por falta de coragem, mas porque é mesmo assim , revela Ulisses Pereira, garantindo: nunca estive no andebol por dinheiro, foi sempre por paixão .

Pedro Neves (texto)/Eduardo Pina (foto)

!--

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 101,78cm² **Pág:** 18

ID: 106202967 14-07-2023



Francisco Ferreira arbitra torneios no continente

O jovem árbitro madeirense de andebol Francisco Ferreira foi convidado para participar em dois torneios que decorrem por estes dias no Norte de Portugal, nomeadamente o GarciCup – Torneio Internacional de Andebol da Cidade de Estarreja e o IV Torneio Internacional Cidade de Paredes.



O jovem árbitro da Associação de Andebol da Madeira, de 19 anos, esteve primeiro no GarciCup, onde apitou a final do escalão de sub-16, fazendo dupla com um árbitro de Lisboa. Com um desempenho elogiado pela organização e pelo um dos responsáveis da Federação de Andebol de Portugal, António Golão.

Francisco Ferreira encontra-se, neste momento, a arbitrar no Torneio de Paredes, onde tem dirigido jogos dos escalões seniores e de sub-19. **N.G.**

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 522,58cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 106204309

14-07-2023



SORTEIO É NO PRÓXIMO DIA 18 (TERÇA-FEIRA)

ABC conhece possíveis adversários na qualificação da Liga Europeia



ABC

ABC vai disputar a EHF European League em 2023/2024

PEDRO VIEIRA DA SILVA

O ABC já sabe quem vai poder "apanhar" na Liga Europeia. O sorteio realiza-se no próximo dia 18 (terça-feira) e a turma academista tem como possíveis oponentes o HC Vardar 1961 (Macedónia), o RK Trimo Trebnje (Eslovénia), o CSM Constanta (Roménia), o TSV Hannover (Alemanha) e os lusos do AA Águas Santas.

«Estas são as equipas que vão disputar a Qualification Round da EHF European League», destaca, numa nota publicada no site oficial, a turma academista que, recorde-se, esteve em risco de não disputar as provas da EHF, devido à falta de condições financeiras.

Depois de ter lançado, há cerca de duas semanas, um apelo à sociedade civil para reunir 100 mil euros, o emblema bracarense anunciou, no final do último mês, ter conseguido os apoios necessários para, sete anos depois, voltar a jogar nas provas europeias.

Numa nota publicada na sua página oficial do Facebook, o ABC refere que tal só foi possível «devido ao empenho de todos».

No dia 18 vai saber-se qual é o adversário que apadrinhará o regresso da turma bracarense às lides europeias.

Gonçalo Meireles (ex-CA Póvoa) é reforço

O ABC anunciou, ontem, a contratação do ponta esquerda Gonçalo Meireles, que chega do CA Póvoa. Com 24 anos de idade e 1,83 metros de altura, Gonçalo Meireles representou, na época finda, o conjunto da Póvoa de Varzim, pelo qual participou em 19 jogos. Antes, e enquanto sénior, passou pela ADA Maia (dois anos) e FC Porto, outros dois.

Sete saídas confirmadas

Por outro lado, o clube anunciou as saídas de sete andebolistas: José Costa, Cláudio Silva, André Rei, Manuel Lima, Tomás Teles, Hanser Rodriguez e Ronaldo Almeida.

«Obrigado pela vossa dedicação, empenho e compromisso diário. O vosso contributo dentro e fora do campo deixam uma marca indelével no nosso Clube. As portas da Catedral do Andebol estarão sempre abertas para vos receber», destaca o clube bracarense, numa nota publicada no site oficial.



José Costa sai...



ABC

... Gonçalo Meireles é reforço

CISION

JM

ID: 106204269 14-07-2023

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 66,64cm² **Pág:** 28



ANA ANDRADE REFORÇA MADEIRA SAD

O Madeira Andebol SAD tem um novo reforço na equipa liderada por António Florido, que terá Ana Andrade como treinadora adjunta e Hélder Sapeta na qualidade de treinador de guarda-redes.

Ana Andrade, como atleta, foi considerada a melhor jogadora em 2016, foi campeã regional ao nível da formação, enquanto nos seniores foi campeã nacional, vencedora da Taça de Portugal e vencedora da Supertaça pelo Madeira SAD. Como treinadora, esteve sempre na iniciação, tendo, este ano, orientado os juvenis do Marítimo.

CISION

JM

ID: 106204247

14-07-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 352,24cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 28



MADEIRENSES PROCURAM FINAL

A seleção sub-19 de andebol, com cinco madeirenses, procura fazer história.



FOTO FPA

A seleção nacional é vista como a grande surpresa da prova.

Por ***Daniel Faria***
danielfaria@jm-madeira.pt

Depois de assegurar a inédita passagem às meias-finais do Europeu de Andebol de sub-19, a seleção nacional - que conta com cinco andebolistas madeirenses: Joana Semedo (CS Madeira), Luana Jesus (Madeira Andebol SAD) e o trio do Almeida Garret, Mariana Silva, Júlia Figueira e Sofia Ferreira -, vai tentar hoje fazer história novamente, procurando uma vaga na final da competição.

Portugal defronta a seleção da Dinamarca, que esteve nesta fase pela última vez em 2017, com um duelo agendado para hoje, às 15h30, com transmissão em direto na EHFtv.

A seleção nacional é considerada por muitos a grande surpresa do Campeonato da Europa sub-19 até ao momento.

Para além de subir degraus como nunca na competição, tem-no feito com uma competência e personalidade que não passam despercebidas.

Pela primeira vez na história, a seleção nacional sub-19 alcançou as meias-finais e tornou-se numa das quatro melhores da Europa, ultrapassando por larga margem o anterior recorde na prova, que consistiu no 13.º lugar, em 2017.

Portugal, Dinamarca, Roménia e Hungria são as equipas que resistiram à concorrência e chegaram a esta derradeira fase do Europeu sub-19 e é contra a congénere nórdica que as comandadas de José António Silva vão tentar impor mais uma vez a sua qualidade, para tentar chegar à grande final.

Recorde-se que o Europeu sub-19 iniciou-se dia 6 e termina dia 16, domingo.

CISION

O JOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 91,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 30

ID: 106202194 14-07-2023



AGENDA

ANDEBOL

Europeu Sub-19 Feminino: Meias-finais: Portugal-Dinamarca, 15h30; Hungria-Roménia, 17h45, a decorrer em Pitesti e Mioven (Roménia).

BASQUETEBOL

Torneio Internacional de Pombal (Sub-20 Feminino): Espanha-Grécia, 19h00 Portugal-Eslováquia, 21h30.

CICLISMO

Volta a França - 13ª etapa: Châtillon-Sur-Chalaronne/ Grand Colombier (137,8 km), com a participação de portugueses.
Troféu Joaquim Agostinho - 46º GP Internacional de Torres Vedras - 1ª etapa: Sobral de Monte Agraço-Foz do Arelho/Caldas da Rainha (156,7 km).
Europeu de pista sub-23 e sub-19, a decorrer no Velódromo Nacional (Sangalhos), até dia 16.

FUTEBOL

Particular - Farense-Al Nassr, 20h30, Estádio Algarve.

TÉNIS

Torneio de Wimbledon (Inglaterra), a decorrer até dia 16.

TRIATLO

Mundial (World Triathlon Championship Series), prossegue 5ª prova, em Hamburgo (Alemanha) com presença de portugueses, até dia 16.

VOLEIBOL

Torneio Internacional feminino sub-19 da WEVZA, com a participação das seleções de Portugal, Bélgica, França, Alemanha, Países Baixos e Espanha, no Centro Desportivo de Pisuerga, em Valladolid (Espanha).

CISION

ID: 106202150

O JOGO

14-07-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 111,65cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28





Juntos Ideia de O JOGO deu frutos

A 1 de janeiro de 2020, O JOGO fez primeira página e abriu com mais seis de entrevista aos selecionadores Mário Gomes (basquetebol), Renato Garrido (hóquei em patins), Hugo Silva (voleibol) e Paulo Jorge Pereira (andebol). Ontem, no luso, juntaram-se Gomes, Pereira, Garrido e ainda Jorge Braz (futsal). Hugo Silva teve compromissos que o impediram de ir.

CISION

O JOGO

ID: 106202147

14-07-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 466,9cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28





Antonio Martínez também já veste à FC Porto

ANDEBOL Ponta-direita espanhol, de 20 anos, foi anunciado como reforço do FC Porto para 2023/24

Martínez já fala à dragão

Chega à Invicta oriundo do Ademar Leon, sendo uma das maiores promessas do andebol espanhol. É um goleador nato, tendo sido o segundo melhor da Liga Asobal, com 189 remates certeiros.

RUI GUIMARÃES

●●● Depois de, anteontem, o FC Porto ter dado a conhecer o treinador de andebol para a próxima temporada, com opção para mais duas – Carlos Resende, que assim está de volta ao clube do coração –, ontem foi a vez de ser anunciado o primeiro reforço para 2023/24. É espanhol, chama-se Antonio Martínez, e vem do Ademar Leon. "Estou muito contente por assinar pelo FC Porto. Toda a gente sabe o quão grande é este clube e estou muito ansioso por vestir esta camisola. Não se pode recusar uma proposta do FC Porto, um gigante europeu que joga a Champions. Estou muito feliz por assinar por um clube tão grande e espero conseguir muitas coisas aqui", disse o atleta de 20 anos.

"Sou muito jovem e ainda tenho bastante para aprender, mas o que interessa é que estou aqui para fazer golos, ser eficaz e espero conseguí-lo em prol da equipa. Tenho que ir pouco a pouco, ajudando os meus companheiros e ouvindo o que o treinador me pede para fazer", assegura o ponta-direita, de 1,80 metros, ele que, na pretérita temporada, foi o segundo melhor marcador da Liga Asobal, com 189 golos, a apenas três do português Joaquim Nazaré, mas contabilizando 211 num total de 36 jogos, média de 5,86 por partida, em toda a época.

> *"Não se pode recusar uma proposta do FC Porto, um gigante europeu"*
>
> **Antonio Martínez**
> Reforço do andebol do FC Porto

Carlos Resende fala no "fantástico trabalho de Magnus Andersson"

Tendo sido apresentado sem ter feito qualquer declaração, Carlos Resende comentou, ontem, ao final da tarde, na rede social Linkedin, o regresso ao FC Porto como treinador. "A vida é feita de desafios e a época de 2023/2024 será mais um enorme! Treinar o andebol do FC Porto por si só já seria muito estimulante, mas pegar no fantástico trabalho do Magnus Andersson eleva ainda mais a fasquia", escreveu o técnico, de 52 anos.

ANDEBOL Como reconhecimento pelo trabalho desenvolvido

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 14/07/2023

Meio: Jornal de Desporto Online

URL: https://www.jornaldedesporto.pt/2023/07/andebol-como-reconhecimento-pelo.html

Jornal on-line de todas as modalidades com actualização diária. Acompanhamento detalhado das competições da AF Setúbal

No próximo sábado, pelas 16h 30m...

ODEMIRA RECEBE GALA DA ASSOCIAÇÃO DE ANDEBOL DO ALGARVE

A vila de Odemira vai receber a XIII Gala da Associação de Andebol do Algarve, que está agendada para o dia 15 de Julho, pelas 16.30 horas, no Cineteatro Camacho Costa. Um momento de afirmação da modalidade no Algarve e no Alentejo, onde serão distinguidos os atletas, equipas, clubes e dirigentes desportivos que se destacaram ao longo da época.

A escolha de Odemira para a realização da XIII Gala da Associação de Andebol do Algarve é o reconhecimento do apoio e trabalho desenvolvido na afirmação da modalidade no território. O andebol é considerado uma modalidade estratégica para o concelho e o Município de Odemira, em parceria com a Cautchú - Associação de Promoção e Desenvolvimento de Desporto, a Associação de Andebol do Algarve e a Federação de Andebol de Portugal, tem desenvolvido iniciativas de promoção e dinamização da modalidade desportiva.

Note-se que em resultado do trabalho de formação que a Cautchú tem desenvolvido no concelho, com o apoio do Município de Odemira, são vários os atletas de diversos escalões etários que têm sido convocados para a selecção regional e nacional de andebol.

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 50,75cm²

Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 47

ID: 106202045

14-07-2023





Dragão contrata Antonio Martínez

ANDEBOL O F. C. Porto anunciou o primeiro reforço para 2023/24. Trata-se do espanhol Antonio Martínez, ponta direita de 20 anos. Proveniente do Ademar León, chega ao Dragão cheio de vontade. "Não se pode recusar uma proposta do F. C. Porto, um gigante europeu que joga a Champions", disse.

CISION

Record

ID: 106202778 14-07-2023

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 79,8cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28



ANDEBOL

Portuguesas lutam por final do Euro sub-19

Portugal tem sido a grande surpresa do Europeu da Roménia em sub-19 e hoje (15h30, em Pitesti) tem dura missão nas meias-finais frente à Dinamarca, a seleção com mais títulos (4), enquanto as lusas têm como melhor resultado um modesto 13º lugar (2017). Mesmo assim, o selecionador José António Silva acredita na vitória: "Esperamos um jogo difícil. A Dinamarca é muito forte do ponto de vista físico, experiente, bem organizada e vice-campeã mundial desta geração. Mas continuamos com a mesma filosofia, que me parece ser a correta para este escalão e para estas jogadoras, ou seja jogar bem, promover a sua evolução, fazê-las passar por estas experiências, ganhar maturidade, lidar com a pressão competitiva que está presente e quando conseguimos resolver isso, os resultados surgirão, como têm surgido, com alguma naturalidade."

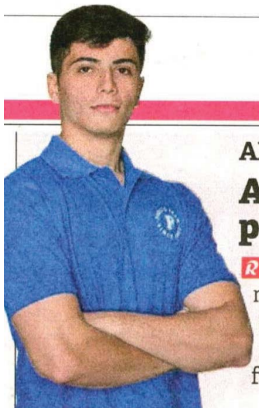
CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 59,85cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 106202714
14-07-2023





ANDEBOL

Antonio Martínez reforça ponta direita do FC Porto

Com 189 golos em 30 jogos (2.º melhor marcador da Asobal pelo Ademar León) e campeão europeu sub-20 pela Espanha, o ponta direita António Martínez (20 anos) foi anunciado como reforço do FC Porto.